

Instituto Maria da Paz Varzim

Associação de solidariedade social
de utilidade pública

Contas do exercício de 2017

Balanço
Demonstração de resultados
Anexos

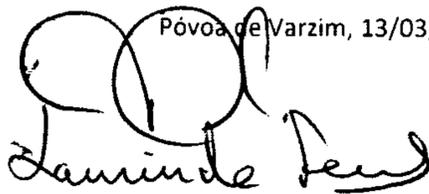
**BALANÇO
 ACUMULADO DE DEZEMBRO 2017**

Montantes expressos em EURO

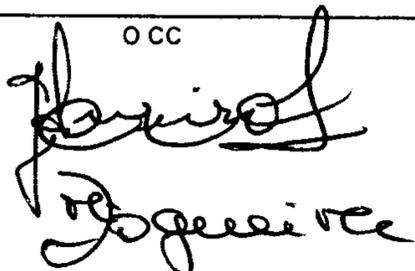
| RUBRICAS | NOTAS | PERÍODOS | |
|--|-------|-------------------|-------------------|
| | | 2017 | 2016 |
| ATIVO | | | |
| Ativo não corrente: | | | |
| Ativos fixos tangíveis..... | | 381.189,46 | 391.309,40 |
| Bens do património histórico e cultural | | | |
| Propriedades de investimento..... | | 0,00 | 0,00 |
| Ativos intangíveis..... | | | |
| Inventimentos financeiros | | 185,46 | 989,12 |
| Fundadores/ beneméritos / patrocinadores/ doadores/ associados/ membros.. | | | |
| | | 381.374,92 | 392.298,52 |
| Ativo corrente: | | | |
| Inventários..... | | 652,38 | 719,07 |
| Créditos a Receber..... | | | |
| Adiantamentos a fornecedores..... | | | |
| Estado e outros entes públicos..... | | | |
| Fundadores/ beneméritos / patrocinadores/ doadores/ associados/ membros... | | | |
| Outras ativos correntes..... | | | |
| Diferimentos..... | | 107,71 | 0,00 |
| Outros ativos financeiros..... | | | 0,00 |
| Caixa e depósitos bancários..... | | 65.704,52 | 49.187,79 |
| | | 66.464,61 | 49.906,86 |
| Total do Ativo | | 447.839,53 | 442.205,38 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVOS | | | |
| Fundos patrimoniais | | | |
| Fundos | | 37.559,15 | 37.559,15 |
| Excedentes técnicos | | | |
| Reservas | | | |
| Resultados transitados | | 59.593,08 | 43.231,16 |
| Excedentes de revalorização | | | |
| Outras variações nos fundos patrimoniais..... | | 317.295,38 | 324.324,18 |
| | | | |
| Resultado líquido do período | | 12.609,91 | 16.361,92 |
| Total do fundo de capital | | 427.057,52 | 421.476,41 |
| Passivo | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Outras contas a pagar | | | |
| | | 0,00 | 0,00 |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | | 387,76 | 510,95 |
| Adiantamentos de clientes | | | |
| Estado e outros entes públicos | | 3.437,99 | 3.368,74 |
| Fundadores/ beneméritos / patrocinadores/ doadores/ associados/ membros... | | | |
| Financiamentos obtidos..... | | | |
| Diferimentos | | | |
| Outras passivos correntes | | 16.956,26 | 16.849,28 |
| Outros passivos financeiros | | | |
| | | 20.782,01 | 20.728,97 |
| Total do passivo | | 20.782,01 | 20.728,97 |
| Total dos fundos patrimoniais e do passivo | | 447.839,53 | 442.205,38 |

A Direção

Póvoa de Varzim, 13/03/2018



O CC



A. Geral

Póvoa de Varzim, 29/03/2018

Página 1 de 2

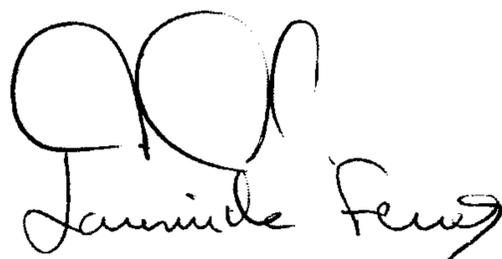
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - 2017

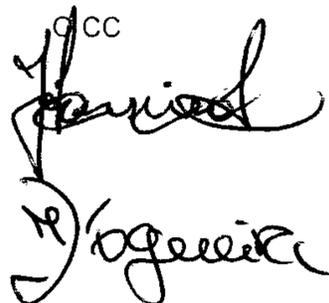
Montantes expressos em EURO

| RUBRICAS | NOTAS | PERÍODOS | |
|---|-------|------------------|------------------|
| | | 2017 | 2016 |
| RENDIMENTOS E GASTOS | | | |
| Vendas e serviços prestados..... | | 5.840,89 | 3.634,85 |
| Subsídios, doações e legados à exploração..... | | 87.597,99 | 93.752,56 |
| ISS,I.P. - Centros distritais | | 72.402,60 | 71.874,12 |
| Outros | | 15.195,39 | 21.878,44 |
| Variação nos inventários da produção..... | | | |
| Trabalhos para a própria entidade..... | | | |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas..... | | (24.788,75) | (34.153,76) |
| Fornecimentos e serviços externos..... | | (21.643,31) | (24.700,67) |
| Gastos com o pessoal..... | | (119.971,31) | (121.444,09) |
| Ajustamento de inventários (perdas/ reversões) | | | |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)..... | | | |
| Provisões (aumentos/reduções)..... | | | |
| Outras imparidades (perdas/reversões)..... | | | |
| Aumentos/reduções de justo valor..... | | | |
| Outros rendimentos e ganhos..... | | 96.028,55 | 123.669,87 |
| Outros gastos e perdas..... | | (499,96) | (12.112,55) |
| Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 22.564,10 | 28.646,21 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização..... | | 10.119,94 | 12.365,63 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 12.444,16 | 16.280,58 |
| Juros e rendimentos similares obtidos..... | | 165,75 | 81,34 |
| Juros e gastos similares suportados..... | | | 0 |
| Resultado antes de impostos | | 12.609,91 | 16.361,92 |
| Imposto sobre o rendimento do período..... | | | |
| Resultado líquido do período | | 12.609,91 | 16.361,92 |

A Direção

Póvoa de Varzim, 13/03/2018


Jaime Feijó

CC

Rogério

A. Geral

Póvoa de Varzim, 29/03/2018

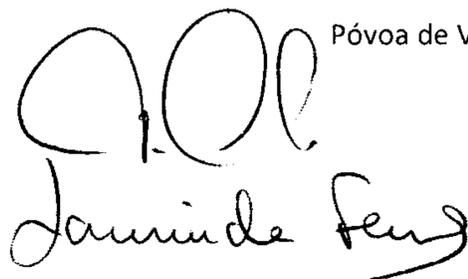
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

31 DE DEZEMBRO DE 2017

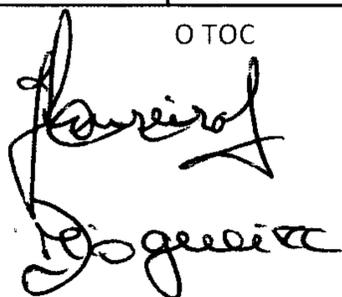
| Rubricas | Notas | Periodos | |
|--|-------|------------------|------------------|
| | | 2017 | 2016 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto | | | |
| Recebimentos de cliente e utentes | | 5.840,89 | 3.634,85 |
| Pagamentos a fornecedores | | -16.947,49 | -16.873,46 |
| Pagamentos ao pessoal | | -119.514,31 | -116.446,63 |
| Caixa gerada pelas operações | | -130.620,91 | -129.685,24 |
| Pagamentos/recebimentos do imposto sobre o rendimento | | | 0,00 |
| Outros recebimentos/pagamentos | | 146.971,89 | 152.924,63 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais (1) | | 16.350,98 | 23.239,39 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | | |
| Ativos fixos intangíveis | | | |
| Investimentos financeiros | | | |
| Outros ativos | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | | |
| Ativos fixos intangíveis | | | |
| Investimentos financeiros | | | |
| Outros ativos | | | |
| Subsidios ao investimento | | | |
| Juros e rendimentos similares | | | |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento (2) | | 0,00 | 0,00 |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Financiamentos Obtidos | | | |
| Realização de fundos | | | |
| Doações | | | |
| Outras operações de financiamento | | 165,75 | 81,34 |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Juros e gastos similares | | | |
| Redução de fundos | | | |
| Outras operações de financiamento | | | |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3) | | 165,75 | 81,34 |
| Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) | | 16.516,73 | 23.320,73 |
| Caixa e seus equivalentes no inicio do periodo | | 49.187,79 | 25.867,06 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do periodo | | 65.704,52 | 49.187,79 |

A Direção

Póvoa de Varzim, 13/03/2018


Januária Feijó

O TOC


Rogério

Presid. Assembleia Geral

Póvoa Varzim, 29/03/2018


David Joqueiro

1- Identificação

O Instituto Maria da Paz Varzim, com sede na Praça do Almada, 3º 1º, 4490-438 na Póvoa de Varzim é uma instituição particular de Solidariedade Social, cujos estatutos estão registados na direção Geral de Segurança Social, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública na D.R. nº 224, III série de 23/09/1993. Tem como a atividade as respostas sociais Atividades Tempos Livros, Jardim Infância.

2- Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 As demonstrações financeiras foram elaboradas segundo as normas contabilísticas e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº36-A/2011 de 9 de Março; pelas Portarias nº105/2011 e 106/2011 de 14 de Março e aviso nº 6726-B/2011 de 14 de Março, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº98/2015 de junho e pelo Aviso nº8259/2015 de 29 de Julho.

A mensuração utilizada nas demonstrações financeiras está expressa em euros.

2.2- Indicação e justificação das disposições das NCRF-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos no Balanço e na Demonstração de Resultados que questionem a imagem verdadeira e apropriada das contas da entidade.

Não se verificaram quaisquer casos excepcionais no decorrer do período em análise que implicassem a derrogação de qualquer disposição do normativo contabilístico aplicável.

3- Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela entidade na elaboração das demonstrações financeiras são as que a baixo se descreve.

3.1- Bases de apresentação.

As demonstrações financeiras tiveram por base os seguintes princípios: continuidade; regime do acréscimo (periodização económica); consistência na apresentação; materialidade e agregação; não compensação (entre ativos e passivos e entre os gastos e rendimentos) e informação comparável.

3.2- Políticas de reconhecimento e mensuração.

Francisco Roguete *A.*

a) Ativos fixos tangíveis:

O critério de mensuração foi o custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas.

As depreciações do período foram calculadas de acordo com o método da linha recta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens (Decreto Regulamentar nº 25/2009 de 14 de Setembro):

- Edifícios e outras construções – 50 anos;
- Equipamento básico – entre 3 e 10 anos;
- Equipamento de transporte – entre 4 e 8 anos;
- Equipamento administrativo – entre 3 e 8 anos;
- Outros ativos fixos tangíveis – entre 4 e 8 anos.

(ver mapa do ativo tangível bruto e das depreciações ocorridas)

Os gastos que não aumentem a vida útil dos ativos, nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, são registados como despesas de conservação e reparações do período.

b) Propriedades de investimento

Propriedades detidas pela instituição para arrendar ou valorização do capital ou ambas (garagens doadas), por força da alteração das regras contabilísticas referidas no ponto 2.1 deste ano, passou a estar reconhecido como Ativo fixo tangível.

c) Inventários

A entidade utiliza o sistema de inventário periódico (intermitente) mensurado ao custo de aquisição nos bens comprados e ao custo corrente nos bens oferecidos.

d) Caixa, depósitos bancários e outros equivalentes

Esta rubrica inclui caixa, depósitos bancários e outras aplicações de curto prazo que possam ser imediatamente utilizados sem alteração do valor.

e) Fornecedores/Estado e outros entes públicos/Outras passivos corrente

As dívidas a terceiros registadas nas rubricas referidas estão contabilizadas pelo respetivo valor nominal.

f) Fundos patrimoniais

Esta rubrica expressa o valor residual dos ativos após dedução dos passivos.

- Fundos atribuídos por fundadores da entidade ou terceiros ("Fundos" - valor inicial).

- Fundos acumulados e outros excedentes (resultados transitados acumulados de exercícios anteriores).

- Subsídios que o governo ou outras entidades públicas ou por norma legal aplicável, que estabelecem a respetiva incorporação no mesmo (Outras variações nos fundos patrimoniais).

- Doações de bens patrimoniais á Instituição (Doação das garagens).

4- Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

Não aplicável.

5- Ativo fixos tangíveis.

A quantia escriturada bruta (preço aquisição), as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim de 2017 estão desenvolvidas nos quadros anexos:

a) Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo tangível (mapa anexo);

b) Movimentos ocorridos nas depreciações das rubricas do ativo tangível (mapa anexo);

6- Ativos intangíveis.

Não Aplicável.

7- Locação.

Não Aplicável.

8- Custos de empréstimos obtidos.

Não Aplicável.

9- Inventários.

O movimento desta rubrica está espelhado no mapa elaborado para representação do valor do inventário no fim do período e cálculo do C.M.V.M.C. sendo utilizado o método de custeio "FIFO" (mapa anexo).

10- Réditos.

O rédito é mensurado pelo valor da contratação recebida ou a receber.

O rédito a reconhecer é deduzido do montante das devoluções, descontos e outros abatimentos, quando existem.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da entidade.

11- Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.

Não aplicável

12- Subsídios e outros apoios.

Os subsídios à exploração são contabilizados como rendimento do período, conforme explicitação em mapa anexo.

Os subsídios ao investimento são reconhecidos nos "Fundos Patrimoniais" e transferidos para ganhos do período pelo valor correspondente das depreciações do ativo fixo tangível, na proporção do respectivo financiamento (subsídio).

13- Efeitos da alteração em taxas de câmbio.

Não aplicável

14- Impostos sobre o rendimento.

Não aplicável

15. Instrumentos financeiros.

Não aplicável

16- Benefícios dos empregados.

O número médio de empregados durante o ano foi de 9.

O número de membro dos órgãos sociais é de 11. Não auferem qualquer remuneração pelo exercício das respetivas funções.

17- Divulgações exigidas por outros diplomas legais.

Nos termos do D.L.534/80 de 7 de Novembro, a entidade não apresenta dívidas em mora à Autoridade Tributária.

Nos termos do D.L.411/91 de 17 de Outubro, a entidade tem a situação regularizada atempadamente perante a Segurança Social.

18- Outras informações.

Divulgações consideradas relevantes para uma melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.



Instituto Maria da Paz Varzim

Praça do Almada, 3
4490 - 438 Póvoa de Varzim
Tlf.: 252 611 879 / Tlm.: 924 342 795

Ata da Reunião Geral Ordinária de 29 de março de 2018

Aos vinte e nove dias do mês de Março de dois mil e dezoito, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniram em assembleia Geral Ordinária os associados do Instituto Maria da Paz Varzim, na Praça do Almada, nº 3, na cidade da Póvoa de Varzim. A presente reunião foi convocada nos termos do nº 5 do artigo 20º dos Estatutos do Instituto Maria da Paz Varzim, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 2017;

- Meia hora para tratar de qualquer assunto de interesse para a Instituição.

Presidiu à reunião, Maria Adília Sousa Domingos, presidente da Mesa da Assembleia Geral, sendo secretariada pela sócia nº 1376, Ângela Maria Milhazes da Fonseca Ribeiro da Silva. Constituída a Mesa, a Presidente verificou que não se encontravam presentes a maioria dos sócios com direito a voto, através do registo no livro de presenças pelo que meia hora depois a Presidente da Mesa considerou validamente constituída a Assembleia nos termos da alínea a) do nº 6 do artigo 20º, dando início à reunião com a secretária a fazer a leitura da convocatória.

Aberta a reunião, a Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Maria Adília Sousa Domingos, concedeu a palavra à Presidente da Direção, Maria Deolinda da Silva Ferreira Nogueira, que fez a explanação das atividades mais relevantes desenvolvidas no âmbito das respostas sociais da instituição no ano de 2017, das parcerias protocoladas com outras entidades oficiais e particulares que muito contribuíram para a angariação de donativos. Acerca das contas, a Presidente da Mesa concedeu a palavra à Tesoureira, Tânia Cristina da Silva Oliveira, que deu conta da evolução financeira expressa nos documentos de prestação de contas. Foi solicitado pela Mesa que o responsável pela contabilidade, José Loureiro dos Santos, explicasse os valores constantes na Demonstração de Resultados, cujo total de rendimentos e ganhos foi de 189.633,18€ e o total de gastos e perdas foi de 177.023,27€, originando um resultado líquido do exercício de 12.609,91€. Referiu ainda que o Balanço



Instituto Maria da Paz Varzim

Praça do Almada, 3
4490 - 438 Póvoa de Varzim
Tlf.: 252 611 879 / Tlm.: 924 342 795

apresenta, no ativo, o valor de 447.839,35€, no passivo, o valor de 20.782,01€ e nos fundos patrimoniais incluindo o resultado, apresenta o valor de 427.057,52€ e terminou esclarecendo algumas dúvidas questionadas pelos presentes. A Presidente da Mesa solicitou ao presidente do Conselho Fiscal, João Albano Ribeiro, que lesse o respetivo Parecer sobre a prestação de contas e aplicação de resultados.

Não havendo qualquer pedido de esclarecimentos sobre os assuntos expostos, a Presidente da Mesa da Assembleia Geral submeteu a votação o Relatório e Contas de 2017, sendo aprovados por unanimidade.

No segundo ponto, não houve quem apresentasse qualquer assunto de interesse para a Instituição, pelo que a Presidente da Mesa deu por encerrada a reunião cerca das dezanove horas sendo lavrada a presente ata que, por deliberação da assembleia, ficou aprovada e vai ser assinada pela Presidente e por quem secretariou a Assembleia.

Presidente.

Secretariou.

Handwritten signatures:
1. Presidente: *Paula Adelina Almeida*
2. Secretariou: *Luís Maria Frazão de Sousa*

Parecer do Conselho Fiscal

Em cumprimento do estipulado no nº3 do artigo 27º dos estatutos do Instituto Maria da Paz Varzim, o Conselho Fiscal procedeu à análise dos documentos de prestação de contas. Verificou que o Relatório de Gestão está bem elaborado e permite os associados conhecerem a atividade desenvolvida no ano de 2017, o esforço da Direção na realização de diversos eventos e parcerias com outras organizações para angariação de meios financeiros para a instituição. As demonstrações financeiras expressas na Conta de Exploração e no Balanço dão a conhecer respetivamente os valores resultantes da atividade e da situação financeira e patrimonial do Instituto no período em apreciação. Os documentos de prestação de contas estão corretamente elaborados e os valores neles expressos traduzem a verdadeira situação económico-financeira e patrimonial, não se antevendo qualquer risco para a estabilidade do seu funcionamento. Finalmente, é de realçar o resultado líquido positivo do período que foi de doze mil seiscentos e nove euros e noventa e um cêntimos.

Perante o exposto, o Conselho Fiscal deliberou:

1. Dar parecer favorável aos senhores associados para que aprovem o Relatório e Contas do exercício de 2017;
2. Dar parecer favorável à proposta da Direção de afetação do Resultado do exercício à conta de "Resultados transitados".

Póvoa de Varzim, 14 de março de 2018

O Conselho Fiscal,